MEMORIAL DESCRITIVO

GUARITA EM ALVENARIA – EMEF ANGELO ROSA

BARÃO DE COTEGIPE RS

DESCRIÇÃO: Construção de Guarita em Alvenaria

ENDEREÇO: Rua Tancredo Neves, 320 - EMEF Angelo Rosa

O presente memorial tem por objetivo descrever e estabelecer critérios para a execução de uma Guarita em Alvenaria a ser construída nas dependências da EMEF Angelo Rosa no município de Barão de Cotegipe, bem como especificar os materiais a serem utilizados, descrevendo cada serviço solicitado conforme Projetos Arquitetônico, Elétrico e Estrutural, serviços detalhados na planilha orçamentária.

- SERVIÇOS PRELIMINARES

Locação da Obra: A contratada deverá fazer a locação da obra conforme projeto de localização e orientação dos responsáveis técnicos do município de Barão de Cotegipe.

2. – ESTRUTURAS E IMPERMEABILIZAÇÕES

Sapatas: Executadas conforme projeto estrutural em anexo. Após a locação da obra, serão feitas cavas no terreno de forma manual até a profundidade mínima de 0,60m, ou até encontrar o terreno firme.

Vigas de baldrame: em concreto armado com fck=20 Mpa. A seção das vigas serão de 15 x 25cm e as armaduras serão executadas conforme projeto estrutural.

Vigas de respado: em concreto armado com fck=20 Mpa. A seção das vigas e armadura será de acordo com o projeto estrutural.

Pilares: em concreto armado com fck=20 Mpa. A seção dos pilares e armadura será de acordo com o projeto estrutural.

As superfícies das barras de aço deverão estar isentas de qualquer substância que prejudique a perfeita aderência ao concreto. A armadura deverá obedecer às normas da ABNT-NBR 5627 e NBR 6118 quanto ao recobrimento. Na concretagem da viga deverá ser utilizado vibrador elétrico, evitando vazios e proporcionando a perfeita resistência da peça concretada.

Impermeabilização: O projeto e a execução de serviços de impermeabilização obedecerão às normas da ABNT-NBR 9574, 9575 e 279/75.

A impermeabilização será contra água de percolação e umidade do solo. Sobre o respaldo, lateral interna e externa da viga baldrame devendo ser aplicadas três camadas de impermeabilizante. As superfícies a impermeabilizar deverão estar limpas, resistentes e secas.

3. – ALVENARIAS

Alvenarias de Tijolos Furados: A execução das alvenarias obedecerá à norma da ABNT-NBR 8545.

As paredes serão executadas de tijolos cerâmicos, com largura de 14cm, com fiadas niveladas, alinhadas e aprumadas, com juntas horizontais e contínuas de espessura de 15,00mm, sendo devidamente respeitada a amarração dos tijolos. Os tijolos serão previamente molhados e assentados com argamassa de ci-ca-ar de traço 1:2:8. Também deverão apresentar arrestas vivas, homogeneidade de tamanho e cores, não apresentar sinais de desagregação.

Deverão ser executadas vergas e contravergas de concreto armado, conforme indicado em projeto arquitetônico.

4. – REVESTIMENTOS DE PAREDES

Argamassa de revestimento: As alvenarias deverão ser chapiscadas antes da execução do emboço e reboco, deverá ser adotada para o chapisco argamassa composta de cimento e areia grossa no traço 1:3, sendo aplicado diretamente nas alvenarias umedecidas e estruturas de maneira que cubra toda a superfície.

Após a aplicação de chapisco, será aplicado o emboço, com composição da argamassa do emboço será de cal, cimento e areia no traço de 1:2:8. Para a aplicação do emboço deverão ser fixadas as guias perfeitamente alinhadas e aprumadas para o correto desempenho dos serviços. A espessura média de aplicação deverá ficar em torno de 2,00cm.

Após o emboço as paredes receberão a aplicação de reboco, este na composição de cimento, cal e areia fina peneirada, no traço de 1:2:6, sendo o reboco desempenado e feltrado.

No nível inferior, tendo como nivelamento a pingadeira em granito das esquadrias, as paredes deverão ser revestidas com cerâmica, na cor branca.

5. – PAVIMENTAÇÃO

Piso: será em concreto de 20MPa com espessura de 8,00cm, com utilização de tela soldada com armadura de 5,00mm. Após receberá revestimento cerâmico.

6. - COBERTURA

A cobertura será a própria laje devidamente impermeabilizada, com a aplicação de no mínimo três demãos de impermeabilizante.

7. – ESQUADRIAS

Vidro Temperado: as janelas serão em vidro temperado 6,00mm, com tipologia conforme indicado em projeto arquitetônico. A porta de acesso será em vidro temperado 8,00mm, com fechadura tipo alavanca e tranca auxiliar do tipo tetra.

Soleiras/pingadeiras: sob o vão das janelas serão instaladas pingadeiras em granito. A largura da pingadeira deverá transpassar a largura da parede em 2,00cm em ambos os lados.

Na Porta será instalada soleira alinhada pela parede na parte interna e transpassando 2,00cm na parte externa.

Todos os vãos envidraçados serão submetidos à prova de estanqueidade por meio de mangueira de água sob pressão.

A vidraçaria obedecerá às normas da ABNT-NBR 7199 e 7210

8. - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas devem ser executadas por profissionais habilitados, de acordo com as normas técnicas. Também instalações deverão respeitar o projeto elétrico, caso surja alguma dúvida ou necessário alterar algum ponto, o responsável técnico pelo projeto deverá ser consultado.

A alimentação será feita a partir de rede existente nas proximidades. Na parte externa será executada caixa de passagem em alvenaria e tampa em concreto com dimensões internas de 40 x 40cm, sendo que o fundo da caixa deverá conter brita para fins de drenagem, sendo que nesta caixa também deverá ser instalada a haste de aterramento. A partir desta caixa deverá ser prevista ligação ao Quadro de Distribuição interno através de eletroduto embutido. Na caixa de passagem deverá ser instalada haste de aterramento da instalação.

9. – PINTURAS INTERNAS E EXTERNAS

As paredes internas, externas receberão uma demão de selador acrílico e no mínimo 02 demãos de tinta acrílica. A superfície a ser pintada deverá estar curada, para não soltar as partículas do revestimento. Deverá ser lixada, com lixa de granulação adequada a fim de remover as partículas soltas. Pequenas irregularidades no revestimento das paredes poderão ser corrigidas com massa corrida comum. As tintas a serem empregadas deverão ser de 1ª linha com rendimento de 25 a 30m² por galão de 3,60 litros. A aplicação deverá obrigatoriamente seguir as normas do fabricante. A cor externa deverá manter a harmonia com as cores da escola. A pintura interna será branca.

10. – LIMPEZA

A obra deverá ser entregue perfeitamente limpa, sendo que todo o entulho da obra deverá ser removido, além de serem destinados de forma ambientalmente apropriada, sendo de inteira responsabilidade da empresa contratada.

Terminado os serviços de limpeza, será feita uma rigorosa verificação das condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

Após a obra ser considerada concluída será emitido pelo setor competente a emissão do termo de recebimento conforme cláusulas do contrato.

Barão de Cotegipe, outubro de 2026.

LUIS CARLOS BALESTRIN:65053796068

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS BALESTRIN:65053796068
Razão: Responsável Técnico - Mun. Barão de Cotegipe/RS
Localização: Barão de Cotegipe/RS
Data: 2026.10.22 10:37:00 -03'00'

Luís Carlos Balestrin
Eng. Civil CREA RS 096570-D
Resp. Técnico Projeto